

Editor Chefe / Editor-in-Chief
Prof. J. Braz Nogueira

Editor Adjunto / Deputy Editor
Dr. Vitor Ramalhinho

**Conselho Científico Nacional e Internacional
National and International Scientific Board**

Prof. Manuel Carrageta
Prof. Luís Martins
Prof. Fernando Pádua
Prof. Gorjão Clara
Prof. Pereira Miguel
Prof. Martins Prata
Prof. Rocha Gonçalves
Prof. Victor Gil
Prof. Luciano Ravara
Prof. Salgado Borges
Prof. Rui Carrapato
Prof. Jose Juanatey
Prof. Josep Redon
Prof. Fernando Nobre
Prof. Pinto Carmona
Prof. Agostinho Monteiro
Prof. Massano Cardoso
Prof. Luz Rodrigues
Prof. Jorge Polónia
Prof. Manuel Bicho
Prof. José Luís Medina
Prof. Davide Carvalho
Prof. Luís Sobrinho
Dr. Alcindo Maciel Barbosa
Dr. João Saavedra
Dr. Vital Morgado
Dr. Mariano Pego
Dr. Rasiklal Ranchhod
Dr. Lacerda Nobre
Dr. Pastor Santos Silva
Dr. António Jara

Conselho Redactorial / Editorial Board

Prof. Pinto Carmona
Prof. Agostinho Monteiro
Prof. Massano Cardoso
Prof. Jorge Polónia
Prof. Manuel Bicho
Prof. José Luís Medina
Prof. Davide Carvalho
Dr. Luís Calçada Correia
Dr. José Nazaré
Dr. Jorge Cotter
Dra. Teresa Fonseca
Dr. João Maldonado
Dr. Carlos Moreira
Dr. Mesquita Bastos
Dr. José Alberto Silva
Dra. Paula Amado
Dra. Paula Alcântara
Dra. Teresa Rodrigues
Dr. Fernando Pinto
Dr. Pedro Guimarães Cunha

EDITORIAL

Neste primeiro número da nossa Revista pós férias de Verão começamos por chamar a atenção para o artigo de Filipe Cabral onde se analisa a influência que a pandemia Covid 19 teve no seguimento e controlo de mais de 1700 hipertensos de uma Unidade de Saúde Familiar do Baixo Tâmega sendo de salientar que menos de 1/3 cumpriram adequadamente as recomendações de seguimento havendo aumento significativo dos valores tensionais e diminuição significativa do controlo tensional durante o período da pandemia analisado.

Sofia Pinto e colab. do Instituto Politécnico de Castelo Branco em estudo observacional transversal estudaram a prevalência de Hipertensão Arterial (HTA) no concelho de Castelo Branco e avaliaram a sua associação com outros factores de risco e doença cardiovascular. De destacar a prevalência de HTA de 46% semelhante à de outros estudos realizados em Portugal e mais especificamente na região Centro e a confirmação da sua associação com diabetes, obesidade/excesso de peso, hipercolesterolemia e doenças cardiovasculares. Foi também verificada uma prevalência de hipotensão ortostática de 5,5% inferior ao descrito noutros estudos mas curiosamente semelhante ao encontrado no estudo também publicado neste número da Revista da autoria de Adriana Santos e colab. igualmente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, numa pequena amostra de 95 utentes com mais de 65 anos internados na Santa Casa local (5,3%). Neste estudo a baixa prevalência de hipotensão ortostática, contrariamente à encontrada noutros estudos em idosos, foi diagnosticada apenas em indivíduos com mais de 85 anos embora, devido provavelmente ao pequeno número de casos, a associação com a idade fosse apenas marginal.

Finalmente num interessantíssimo caso clínico A. Catarina Silva e colab. da Unidade de Saúde da Ilha de S. Jorge descrevem uma situação clínica de grande urgência e complexidade - rotura de aneurisma da aorta abdominal associada a dissecação aórtica tipo B- num hipertenso



de 56 anos que impôs transferência para hospital da Ilha Terceira onde realizou angioTAC diagnóstica e, posteriormente, para o Centro Hospitalar Lisboa Central onde foi operado em dois tempos com êxito. É um excelente exemplo da importância das Unidades de Saúde Familiar, mesmo com limitação de recursos, como este complexo caso demonstra.

Por fim chamamos desde já a atenção para o nosso próximo Congresso que se realizará em Vilamoura de 10 a 12 de fevereiro de 2023 e que esperamos tenha o habitual êxito e empenhada participação.

J. Braz Nogueira

Texto escrito de acordo com
antiga Norma Ortográfica